



## História da Cartografia ERC concede *Starting Grant* a Joaquim Alves Gaspar no valor de 1,2 milhões de euros

O Conselho Europeu de Investigação (ERC) atribuiu uma *Starting Grant* a Joaquim Alves Gaspar, membro integrado do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT) e investigador principal do projeto “The Medieval and Early Modern Nautical Chart: Birth, Evolution and Use”.

O valor total da bolsa é cerca de 1,2 milhões de euros, um financiamento que permitirá pagar bolsas de investigação, missões ao estrangeiro e adquirir equipamento necessário ao desenvolvimento deste projeto, submetido à ERC em novembro de 2015. “The Medieval and Early Modern Nautical Chart: Birth, Evolution and Use” propõe resolver uma série de questões fundamentais e em aberto na História da Cartografia, recorrendo para o efeito a técnicas inovadoras – análise cartométrica, modelação numérica e análise multiespectral das cartas –, em complemento dos métodos tradicionais de investigação histórica.

Joaquim Alves Gaspar tem 67 anos, é um oficial da Armada – reformado – e iniciou o seu percurso científico há cerca de dez anos. No âmbito do projeto, nos próximos cinco anos, pretende contribuir para a “formação de uma nova geração de historiadores da Cartografia, capaz de abordar o estudo dos mapas antigos de forma multidisciplinar”. O investigador pós-doutorado acrescenta ainda que “os resultados do projeto irão corroborar e complementar, no âmbito das Ciências Náuticas e Cartografia, o que tem vindo a ser demonstrado sobre o enorme contributo dos portugueses para o conhecimento científico do mundo, na época dos Descobrimentos e expansão marítima”.

Para Henrique Leitão, presidente do Departamento de História e Filosofia das Ciências (DHFC) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Ciências ULisboa), membro do CIUHCT e *senior researcher* deste projeto, o trabalho de Joaquim Alves Gaspar é muitíssimo original e inovador: “Os resultados que já obteve têm sido verdadeiramente *ground-breaking* (uso a expressão com toda a consciência). A partir de análises muito cuidadas da geometria das antigas cartas náuticas mostrou como realmente elas eram construídas e usadas, e, nesse sentido, ligou a compreensão dessas cartas à compreensão das práticas associadas à sua feitura e uso – um passo absolutamente inovador, e da maior importância para a História das Ciências. Sem desmerecer do bom trabalho que outros especialistas de Cartografia têm feito, os contributos de Joaquim Alves Gaspar são o que de mais original e de maior impacto se fez em cartografia antiga nas últimas décadas”. Por sua vez, para a coordenação do CIUHCT, composta pelas investigadoras Maria Paula Diogo e Ana Simões, esta distinção é “uma prova acrescida da excelência e do reconhecimento internacional do trabalho científico que tem vindo a desenvolver-se neste centro”. Ana Simões, que também é professora do DHFC de Ciências ULisboa, assinala ainda que “pela primeira vez um membro desta faculdade é distinguido como investigador principal de uma prestigiada bolsa ERC, que o tenha sido na área da História das Ciências é uma confirmação de que a aposta que se tem vindo a fazer nesta área, e que culminou na recente criação do DHFC, está a ser amplamente recompensada”.

### Informações:

Ciências ULisboa | CIUHCT | Joaquim Alves Gaspar, investigador pós-doutorado | Email: [jfgaspar@fc.ul.pt](mailto:jfgaspar@fc.ul.pt) | Perfil biográfico e imagens disponíveis na [dropbox](#) | Fotografia de Joaquim Alves Gaspar e uma imagem relativa ao seu trabalho, representando o planisfério de Cantino, desenhado por um cartógrafo anónimo português, em 1502.

